

# Inform **Aciagri**

ANO I - Edição IV - JUNHO A AGOSTO DE 2015

## #CONSCIENTIZAÇÃO



Diversas atividades marcaram o **Dia Nacional do Campo Limpo** no oeste baiano. **DNCL Portas Abertas** recebeu mais de 900 crianças nas centrais gerenciadas pela Aciagri, entre os dias 18 e 20 de agosto. [\(04 a 06\)](#)



### Recebimento itinerante

4 toneladas de embalagens vazias são retiradas do meio ambiente em Barreiras e Riachão das Neves. [\(08\)](#)



### Entrevista

Gerente da unidade Lavrobrás de Rosário, Júlio Tramontini, fala do papel das revendas no desenvolvimento regional [\(06 e 07\)](#)



**Expediente**

InformAciagri  
Publicação bimestral da Associação  
do Comércio de Insumos Agrícolas.

**Jornalista Responsável**

Cátia Andreia Dörr (13.907 DRT/RS)

**Projeto Gráfico**

Carlos Adelino

**Ilustrações**

InpEV

**Fotos**

Arquivo Aciagri

**Impressão**

Gráfica Irmãos Ribeiro

**Tiragem**

1000 exemplares

Sua participação é fundamental para  
que o conteúdo do InformAciagri fique  
ainda melhor.

Envie seus comentários,  
dúvidas e sugestões para o  
e-mail: [imprensa@aciagri.com.br](mailto:imprensa@aciagri.com.br)

**Sobre a Aciagri**

Criada no ano de 2003, a Associação  
do Comércio de Insumos Agrícolas é  
uma entidade sem fins lucrativos que  
representa, defende e fortalece o setor  
de distribuição de insumos agrícolas no  
Oeste da Bahia.

Rua Glauber Rocha, Qd 12, Lt 01,  
Jardim Paraíso, Luís Eduardo Maga-  
lhães/BA - CEP 47 850 000

Fone: 77 3628 4929

E-mails: [aciagri@uol.com.br](mailto:aciagri@uol.com.br),  
[aciagri@aciagri.com.br](mailto:aciagri@aciagri.com.br)

Site: [www.aciagri.com.br](http://www.aciagri.com.br)

**Diretor Presidente**

Adilson Gonçalves de Campos

**Diretor Vice-presidente**

Dalmiron Pereira de Oliveira

**1º Diretor Financeiro**

Ricardo Ferrigno Teixeira

**2º Diretor Financeiro**

Sérgio Pires

**1º Diretor Secretário**

Mazurkiewicz Martins de Carvalho

**2º Diretor Secretário**

Eduardo Faccioni

**1º Diretor Social**

Isaias Maximiano Cappellesso

**2º Diretor Social**

Leandro João Cecchele

**Conselho Fiscal**

Sônia Sabino

Claucius Roberto Sica

Alberto Nepomuceno

**Palavra do Presidente****Boas práticas**

Desde que foi oficializado em 2008 no calendário brasileiro em 18 de agosto, o Dia Nacional do Campo Limpo se consolidou como um dos maiores eventos de educação e conscientização ambiental do Brasil, demonstrando principalmente para as novas gerações o funcionamento do Sistema Campo Limpo desde a retirada das embalagens vazias de agrotóxicos do campo, a logística reversa e a destinação final dessas embalagens.

No oeste da Bahia, as Centrais e Postos de Recebimento de Embalagens gerenciadas pela ACIAGRI e o INPEV realizaram diversos eventos com crianças e adolescentes nos municípios de Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Riachão das Neves, São Desiderio e Correntina realizando palestras, concursos de redação e desenho, debate com universitários e apresentação do funcionamento das Centrais, com a participação de mais de mil estudantes.

Importante ressaltar também o trabalho de recebimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos realizado em comunidades rurais de Barreiras e Riachão das Neves com ampla participação de pequenos produtores, no final do mês de julho. Cada vez mais, a ACIAGRI e o

INPEV com o apoio da ADAB, ampliam sua rede de recebimento dessas embalagens no Oeste da Bahia. Num futuro muito próximo estaremos recebendo as embalagens de todas as comunidades agrícolas de nossa região. Estamos desenvolvendo um projeto, também, para o recebimento de produtos impróprios em nossas unidades, ou seja, nos próximos meses, começaremos a receber produtos que não foram utilizados nas propriedades, cujas sobras ameaçam a saúde do trabalhador, dos produtores e do meio-ambiente.

Por outro lado, a ACIAGRI tem procurado junto aos associados, buscar soluções de posicionamento dos distribuidores de insumos perante a crise econômica e a alta inadimplência em nosso setor, realizando reuniões para troca de informações e experiências. Foram plantados na última safra, 1.420.000 ha de soja 265.000 ha de algodão e 220.000 ha de milho em nossa região e a escassez de crédito ameaça o uso de alta tecnologia em muitas propriedades. Atualmente o grande desafio da comunidade agrícola é buscar alternativas e ser criativo na utilização dos poucos recursos disponíveis.

Boa leitura a todos!

Adilson Gonçalves de Campos  
Presidente da Aciagri

**ADAB propõe novo sistema de controle e uso de agrotóxicos**

Uma plataforma exclusiva para agrotóxico no Sistema Informatizado da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) foi apresentada às revendas de defensivos agrícolas, durante a última edição da Bahia Farm Show, em junho passado.

A nova ferramenta proporcionará, principalmente, confiabilidade para o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Estado, que terá uma base de dados mais completa, com controle de informações em tempo real. "A funcionalidade dessa nova tecnologia vai beneficiar todos os elos da cadeia, podendo ser acessada de qualquer lugar do mundo, basta ter acesso à internet", destacou o coordenador do Programa de Controle do Uso e Comércio de Agrotóxicos, Raimundo Ribeiro. Segundo ele, a implantação acontecerá de forma gradativa. No primeiro momento, o módulo será implantado através de projeto piloto, em parcerias com revendas do oeste e outras regiões do Estado.

Para o presidente da Aciagri, Adilson Campos, o módulo vem a somar com as atividades desenvolvidas pela entidade, principalmente no controle do comércio ilegal de defensivos e no trabalho de logística reversa. "Essa ferramenta proporcionará a rastreabilidade dos produtos, desde indústria à devolução das embalagens de defensivos agrícolas nas centrais", enfatizou.

**Bahia Farm Show**

Durante os dias 02 a 06 de junho, os visitantes da Bahia Farm Show conheceram de perto as ações desenvolvidas pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) e a parceria com o InpEV - Instituto Nacional de Processamentos de Embalagens Vazias no trabalho de logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos, além de esclarecer dúvidas de agricultores e comunidade.

Para Adilson Campos, presidente da Aciagri, a participação da entidade na Bahia Farm Show foi uma oportunidade para fortalecer o compromisso da associação com as revendas, mas principalmente com os agricultores na gestão pós-consumo das embalagens vazias de agrotóxicos. "Esse é um dos poucos momentos em que todos os envolvidos na cadeia de defensivos agrícolas [agricultores, fabricantes, canais de distribuição e o poder público] estão reunidos", detalhou.

**Referência**

Em junho passado, a Central Campo Limpo de Rosário recebeu a visita de técnicos do Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico de Correntina. O objetivo foi conhecer de perto o trabalho de logística reversa de defensivos agrícolas, desenvolvido com mais de 250 produtores daquela região. Segundo o Comitê, a Central é referência na coleta de resíduos sólidos no município. Atualmente, Rosário é terceira maior unidade de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas do nordeste do país, com capacidade anual de processamento de mil toneladas.







## Dia Nacional do Campo Limpo

# Portas Abertas reúne mais de 900 crianças

Um saldo positivo de 930 crianças. Esse foi o resultado do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL) Portas Abertas promovido nos dias 18 e 20 de agosto, nas unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas de Barreiras, Rosário e Roda Velha, gerenciadas pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) e pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).

Realizado anualmente no mês de agosto, o DNCL promove uma série de atividades socioeducativas voltadas para agricultores, escolas, distribuidores, autoridades e comunidade, entre elas, o Porta Abertas. O objetivo é celebrar os excelentes resultados da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil e reconhecer os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo (agricultores, canais de revenda e cooperativas, indústria fabricante e Poder Público).

Nesta edição, nove escolas da rede municipal e estadual de ensino dos municípios de Luís Eduardo Magalhães, São Desidério e Correntina participaram do Portas Abertas no oeste baiano. Além de atividades de recreação, crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de conhecer melhor as boas práticas do sistema campo limpo.

Para a professora, Enice Kátia Bastos dos Santos, diretora na Escola Municipal Waldeck Ornelas em Roda Velha, município de São Desidério, o Portas Abertas "é a oportunidade que o aluno tem em conhecer como funciona uma unidade de recebimento de embalagens vazias, mas principalmente sobre a forma correta de manusear e destinar essas embalagens para a reciclagem", disse.

Este é o segundo ano que a Escola participa da atividade. O colégio também já confirmou adesão ao Programa de Educação Ambiental (PEA), uma iniciativa do Sistema Campo Limpo em parceria com as secretarias municipais de Educação, núcleos de ensino e coordenação pedagógica, que reforça em sala de aula, o compromisso do inpEV com a conscientização e implantação de boas práticas no campo, principalmente no trabalho de logística reversa. Ao final, o Programa premia os melhores trabalhos em redação e desenho.

O DNCL foi oficializado no calendário brasileiro em 18 de agosto, por meio da Lei Federal 11.657 de 16 de abril de 2008.



## Roda Velha

Na unidade de Roda Velha, além de boas práticas ambientais, a central também se preocupou com a saúde das crianças e trouxe a palestra sobre higiene bucal. Ao final da atividade cada aluno recebeu uma escova de dente.

## Barreiras

Diversão não faltou na Central de Barreiras. Cinco escolas do município de Luís Eduardo Magalhães participaram da atividade no dia 18 de agosto. Quem também acompanhou de perto a atividade foi o presidente da Aciagri, Adilson Campos e o gerente de Operações do inpEV, Antonio Carlos Amaral.



## Rosário

Em Rosário, estudantes formandos do curso técnico agrícola da Escola Estadual de Correntina, acompanhados do coordenador regional de Operações do inpEV, Fabio Macul, visitaram a unidade e conheceram passo a passo dos procedimentos internos do sistema campo limpo na central.



## DNCL Escola



A divulgação das boas práticas do Sistema Campo Limpo vão além do DNCL Portas Abertas. A atividade também aconteceu em diversas escolas da região.

Nesta edição, a unidade de Barreiras escolheu o projeto Agente Ambiental Mirim, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Economia Solidária de Luís Eduardo Magalhães para disseminar a iniciativa. O projeto atende 30 estudantes do ensino fundamental de cinco escolas

municipais e tem o objetivo de integrar, congregar e valorizar as atividades das crianças em relação às questões ambientais.

Em Roda Velha, o DNCL na Escola foi no dia 11 de agosto, data em que se comemora o dia do estudante, e envolveu alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Waldeck Ornelas de São Desidério.

## DNCL Comunidade



Um mutirão com mais de 90 alunos da Escola Municipal Hércilio Netto da Franca no distrito de São José do Rio Grande, municí-

pio de Riachão das Neves, percorreram as margens do Rio Grande recolhendo restos de resíduos sólidos depositados no local.





A ação comunitária, coordenada pela central Campo Limpo de Barreiras, também faz parte das ações socioeducativas do Dia Nacional do Campo Limpo (DNCL). Ao total, mais de 20 sacos de lixo contendo garrafas pet, copos descartáveis, sacolas plásticas e outros resíduos foram retirados das margens do Rio Grande e destinados para a reciclagem, com apoio da secretaria municipal de Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

Em Rosário, o DNCL Comunidade aconteceu no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) com palestra de educação ambiental e oficina de artesanato a partir de materiais reciclados, ambas ministradas pela gerente Ana Lúcia Santana. Já na Central de Roda Velha, a ação envolveu os colaboradores da unidade com o plantio de mudas nativas nas principais ruas do distrito.

## DNCL Universitário



O trabalho de logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas desenvolvido pela Aciagri e o inpEV no oeste baiano esteve na pauta do ciclo de palestras do curso técnico em agropecuária no Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia do Rio Grande, em Barreiras. O bate papo com os alunos do 2º ano foi coordenado pela gerente da unidade de Barreiras, Ana Mércia Brandi, no sábado, 29 de agosto.

Em Rosário, a ação envolveu alunos do curso Técnico em Grãos da Universidade Estadual de Goiás (UEG) durante a Semana de Tecnologia em Grãos, promovida entre os dias 01 a 04 de setembro.



## COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

Desde que a Central Sistema Campo de Rosário deixou de ser um posto de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas e se transformou em unidade, no ano de 2009, as atividades comemorativas ao Dia Nacional Campo Limpo (DNCL) movimentam a comunidade do distrito. Para tanto, a participação de parceiros neste processo de disseminação do Sistema Campo Limpo se faz primordial para que as boas práticas da agricultura brasileira continuem sendo referência mundial.

Em reconhecimento ao compromisso com a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da agricultura, a central certifica a cada ano as revendas agrícolas que apoiam a iniciativa. 2015 foi o ano de reconhecer a Lavrobrás de Rosário como parceiro. Confira abaixo a entrevista com o gerente da unidade, Júlio Tramontini, sobre a importância do trabalho coletivo, a implantação da unidade campo limpo no distrito e papel das revendas no desenvolvimento local.

*Há seis anos, a Lavrobrás de Rosário tem sido uma fiel parceira da Central Campo Limpo de Rosário na promoção do DNCL. Que avaliação o senhor faz deste evento?*

O Sistema Campo Limpo surgiu há seis anos na região, e no início nós tivemos algumas dificuldades de encontrar um local adequado para receber essas embalagens. Foi quando quatro empresas se reuniram e foram em busca desta área. De lá para cá, todas as revendas de Rosário trabalham muito unidas com a Central, tanto com atividades internas na unidade, a exemplo do *Portas Abertas*, como externas no *Dia do Meio Ambiente*, *Dia das Crianças* e outras. Essa é uma região muito carente e com pouca representatividade de classe, então esse tipo de trabalho com foco no social da comunidade sempre será prioridade para as revendas.

*Aqui [Rosário] existe uma sinergia muito grande entre as empresas, a Aciagri e a central Campo Limpo. Todos assumiram, desde o início, o compromisso com a conscientização ambiental e a devolução das embalagens, e isso faz com que as coisas deem certo. Sobre o trabalho do Sistema Campo Limpo só temos elogios, com excelentes resultados no que vem sendo feito, mas ainda precisamos sensibilizar cada vez mais o número de agricultores, principalmente em regiões mais distantes da central, a exemplo de Jaborandi, seja com a implantação de um pos-*

*to avançado ou o recebimento itinerante. Mas sem dúvida, o trabalho de hoje [DNCL Portas Abertas] de conscientização com as crianças é o grande caminho.*

*Enquanto revenda, qual tem sido o papel da Aciagri no extremo oeste baiano?*

A todo o momento as revendas estão buscando novidades, tentando se proteger do mercado. Hoje nós temos um problema gravíssimo que é o contrabando, e de certa forma, a Aciagri representa a união das revendas que atuam de forma correta, onde todos trocam ideia e juntos, buscam o melhor caminho. Enquanto revendas, estamos muito bem amparadas com a Aciagri, mas de modo geral, a população e os agricultores ainda carecem de alguns serviços e de mais representatividade de classe e do poder público.

*Quais os desafios a serem enfrentados?*

Hoje, a região do Rosário está completamente desassistida, e quem tem assumido esse papel, contribuindo com o desenvolvimento local são as revendas de defensivos agrícolas, junto com outras empresas de médio e grande porte. Acredito que, Rosário é o que é hoje, graças a essa união, e a vinda de outras entidades, sem dúvida, somaria para alavancar o crescimento da região.



## Iniciativa realizada em Barreiras e Riachão das Neves recebe 4t de embalagens vazias de defensivos



Quatro toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas retiradas do meio ambiente. Esse foi o resultado da terceira edição do projeto de recebimento itinerante promovido pelo inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) através da Central Campo Limpo de Barreiras - gerenciada pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) - em comunidades rurais de Barreiras e Riachão das Neves, entre os dias 28 a 31 de julho.

A ação, que visa estimular a devolução do material pelos agricultores da região, consiste no recebimento temporário de embalagens vazias em locais próximos às propriedades rurais como forma de promover a devolução destes resíduos pós-consumo ao Sistema Campo Limpo (logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos). Ao total, seis distritos de irrigação implantados e geridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) foram atendidos. A iniciativa também contou com o apoio da Adab (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) e das secretarias municipais de agricultura e meio ambiente.

Para a produtora rural, Noelma Abade Santana, responsável pela produção de bananas em 3.3 hectares no distrito de Nupeba, município de Riachão das Neves, a iniciativa do inpEV chegou para ajudar os pequenos produtores na destinação final e correta das embalagens vazias de agrotóxicos. "Esse trabalho é muito importante para nós, trabalhadores, mas principalmente para o meio ambiente. É também um momento para buscarmos outras informações junto aos órgãos fiscalizadores", disse.

Os materiais recebidos foram encaminhados a Central Sistema Campo de Barreiras, e posteriormente enviados para a reciclagem e incineração pelo inpEV - instituto que representa a indústria fabricante de defensivos agrícolas. Neste processo compartilhado de logística reversa, a Aciagri representa os canais de distribuição, ou seja, um dos elos atribuídos a cadeia de defensivos agrícolas (agricultores, fabricantes, canais de distribuição e o poder público).



Atividade atende pequenos produtores rurais localizados nas regiões produtoras mais distantes dos postos de recebimento.

